



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 22ª reunião extraordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 18 dias do mês de maio de 2017, às 9h30, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças dos membros titulares Sr. André Mambelli Lopes, Sr. Éder Jerônimo da Silva, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, Sr. Róber Luiz de Oliveira, Sr. Demétrio Lopes Tomaz e Sr. Lupércio Narciso Vieira realizou-se a 22ª reunião extraordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com pauta única: Carteira de Investimentos – Cenário político e interferências na economia. A reunião foi presidida pelo membro nato, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em observância ao disposto no §2º do Art. 2º do Decreto nº 6.995/2014, § 2º do Art. 3º do Regimento Interno aprovado pela Resolução 006/2014 do Conselho de Administração e Art. 3º da Portaria nº 11.562/2014. Quanto ao único item da pauta: - Carteira de Investimentos – Cenário político e interferências na economia, diante aos últimos acontecimentos, divulgação pelos meios de comunicação em 17/05/2017, de parte da delação premiada do Grupo JBS com gravações envolvendo o Presidente da República, deputados e senadores em suposta compra do silêncio do ex-deputado Eduardo Cunha, fato gravíssimo, que pode travar as reformas previdenciária e trabalhista necessária para o crescimento econômico do país. Com essa notícia o Comitê de Investimentos decidiu por suspender temporariamente as deliberações ocorridas na reunião ordinária do dia 17/05/2017, que tratou da elevação de posição em renda variável. O Sr. Presidente informou aos membros que em contato com a Consultoria de Investimentos, contratada pelo INPREV, o posicionamento é que a notícia pegou todos de surpresa, e que é necessário aguardar a abertura do mercado para se reposicionar, levando em consideração situação também imprevisível como a eleição Presidencial nos EUA, onde o mercado reagiu muito forte nos dois dias subsequente, em uma primeira análise a tendência é uma pancada forte no dia de hoje e reflexos para amanhã e depois o mercado se estabilizará. Mas de qualquer forma a sugestão é para não precipitar e sim acompanhar o mercado para decidir. A visão é que, passado a turbulência desse primeiro momento, talvez a bolsa possa se apresentar ainda interessante. Em coleta de informações de outras fontes, é que o Brasil não está destruído, não se acredita que a recuperação da economia possa sofrer um baque, o problema é o cenário eleitoral que ficou mais incerto. Os mercados financeiros certamente precificarão o enfraquecimento do governo e com isso a incerteza quanto à aprovação das reformas ditadas como necessárias ao desenvolvimento da economia. Em suma, outras orientações que temos recebido de alguns analistas de mercado, sugerem manter a calma e se comprometer a não tomar nenhuma decisão no dia de hoje, porque diante a tanta incerteza dificilmente sairá alguma decisão com qualidade. Diante a toda essa turbulência, o Comitê de Investimentos, entende que nesse momento qualquer movimentação de recursos já aplicados, mesmo de encurtamento da carteira, não está a salvo da volatilidade intensa desse momento. Portanto, acompanha e aguarda o andamento do cenário político-econômico para se reposicionar caso necessário. Ratifica a deliberação que nesse momento, recursos novos devem ser direcionado para produtos de curtíssimo prazo no caso DI. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.